

Boletim Informativo

EDITORIAL

A Comissão Europeia estabeleceu uma abordagem integrada do controlo da poluição como forma de alcançar um nível elevado de proteção do ambiente no seu todo. Daí que, ao longo dos últimos anos, tenha definido um quadro geral de referência para o qual se rege o impacto ambiental das principais atividades industriais em todos os Estados Membros.

Esta abordagem foi utilizada pela primeira vez na Diretiva 96/61/CE de 24 de setembro de 1996 "Prevenção e Controlo Integrado da Poluição", e, subsequentemente, nas suas diretrizes, para permitir a identificação das melhores técnicas disponíveis e as técnicas emergentes para todos os setores abrangidos pela legislação.

De acordo com as atividades definidas nos termos da Diretiva 2010/75/EU, a Comissão Europeia iniciou no ano passado o processo para a revisão do documento de referência BAT Reference Document (BREF) - Best Available Techniques para atividades de fundição de metais ferrosos e não ferrosos.

A reunião de *kick-off* do grupo de trabalho (TWG - Technical Working Group), para a discussão e revisão da proposta de atualização/alteração do atual SF BREF que foi elaborada pelo EIPPCB- European Integrated Pollution Prevention and Control Bureau, realizar-se-á esta semana, de 17 a 20, em Sevilha. Na composição deste grupo de trabalho estão presentes representantes institucionais, de Estados Membros e representantes das associações industriais europeias para o setor. A APF estará presente nesta reunião, dando apoio e assistência técnica à definição das contribuições e das posições de negociação do CAEF (Associação Europeia de Fundição) para a revisão do conteúdo geral do SF BREF, garantindo, assim, a defesa do setor.

A tarefa que se encontra à frente dos representantes da APF no TWG é muito desafiante e motivadora, dada a importância que o novo documento SF BREF terá no futuro próximo para as fundições e de que resultará a identificação das melhores técnicas disponíveis para atingir a sustentabilidade ambiental das suas atividades.

Duarte Santos

NOTÍCIAS

18º CONGRESSO ABIFA

Nos próximos dias 17, 18, 19 e 20 de setembro de 2019, terá lugar em São Paulo, no Brasil, o 18º Congresso da ABIFA (Associação Brasileira de Fundição), onde o presidente da APF, Filipe Villas-Boas irá realizar uma apresentação acerca da fundição europeia. Acompanhando as tendências mundiais de inovação da chamada Indústria 4.0, o 18º CONAF - Congresso ABIFA de Fundição terá como tema central: A Fundição Ontem, Hoje e Amanhã, no Brasil e no Mundo. O CONAF é realizado bienalmente, paralelamente à FENAF - Feira Latino-Americana de Fundição, sob organização da ABIFA, em parceria com a ABM – Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração e a ABAL – Associação Brasileira do Alumínio. Nesta edição, o evento também compreenderá o *9th BRICS International Foundry Forum* que reúne apresentações de palestras técnicas e de mercado, de integrantes dos países do bloco económico (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). O CONAF 2019 contará com a participação de profissionais de renome do Brasil e de países terceiros, com vista a apresentar e debater temas relacionados com a indústria de fundição, bem como, as novas tecnologias que influenciarão o setor.

A INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO NECESSITA DE AMBIENTE ECONÓMICO ESTÁVEL

O sentimento da indústria de fundição na Europa não melhorou em agosto. Tanto a avaliação da situação atual como as expectativas para os próximos seis meses deterioraram-se ligeiramente. Por outro lado, foi registada pela Comissão da UE uma melhoria moderada da confiança económica na zona euro, materializada no indicador BCI (Business Cycle Indicators). Esta melhoria do indicador BCI não pode, no entanto, ser encarada como um sinal de viragem, visto que teve apenas uma tendência ascendente. Permanecem as incertezas para a indústria de fundição virada para a exportação e fornecedora de outras indústrias. As empresas continuam à procura do melhor caminho, enquanto se aproxima a possível data do Brexit e os conflitos comerciais internacionais se agravam.

Apresentam-se no link abaixo, o FISI - Indicador do Sentimento da Indústria de Fundição em vários países europeus preparado pelo CAEF e o BCI, indicador publicado pela Comissão Europeia que avalia



mensalmente as condições de desenvolvimento do setor de produção na zona euro e utiliza cinco parâmetros da indústria: tendências de produção, encomendas, stocks e expectativas de produção.

[Ver BCI/ FISI](#)

JAGUAR INVESTE EM CARROS ELÉTRICOS NO REINO UNIDO

Foi anunciado pela Jaguar-Land Rover (JLR), um investimento de centenas de milhões de libras no setor automóvel britânico com a construção de uma nova gama de carros elétricos produzidos no Reino Unido.

O projeto irá salvaguardar milhares de postos de trabalho, tendo em conta que alguns estavam em risco após o anúncio feito pela Tata Motors Ltd. de um corte de mais de 4500 postos de trabalho a nível mundial. Este plano irá também salvar a fábrica que a empresa detém no centro de Inglaterra, onde a JLR irá produzir versões elétricas dos novos modelos, a começar pela nona geração do Jaguar XJ Saloon, apesar do foco ser a produção elétrica dos Range Rover topo de gama.

Este investimento impulsionará igualmente a indústria automóvel como um todo no Reino Unido. A indústria tem apresentado resultados preocupantes em consequência da instabilidade do Brexit e do abrandamento no mercado automóvel chinês, resultando num corte alargado no número de postos de trabalho e fecho de fábricas.

O governo britânico decidiu atribuir £37milhões a doze projetos de engenharia que vão incrementar a capacidade de carregamento das baterias de carros elétricos. É de notar que a procura por carros elétricos aumentou significativamente nos últimos dois anos em Inglaterra.

DECRETO-LEI N.º 131/2019

O Decreto-Lei n.º 131/2019 foi publicado em Diário da República, n.º 166/2019, Série I de 2019-08-30, e aprova o Regulamento de Instalação e de Funcionamento de Recipientes sob Pressão Simples (RSPS) e de Equipamentos sob Pressão (ESP).



Este regulamento institui normas que prevêm um conjunto de medidas de simplificação, para adequar os procedimentos de licenciamento de tais equipamentos à ordem jurídica interna, por forma a assegurar uma gestão mais eficaz e uma maior celeridade dos procedimentos de licenciamento da responsabilidade do Instituto Português da Qualidade (IPQ), reduzindo assim os custos de contexto que lhes estão associados.

Este Regulamento contempla: a eliminação do ato de registo autónomo; a comunicação prévia de funcionamento de RSPS; a redução dos prazos de decisão e de emissão de declarações e certificados pelo IPQ, de 45 para 30 dias; o alargamento do prazo de validade geral dos certificados, de 5 para 6 anos, sem prejuízo dos prazos estabelecidos para equipamentos específicos a emissão de parecer aos projetos de instalação por um organismo de inspeção (OI); a isenção de apresentação do projeto de instalação para aprovação pelo IPQ, para recipientes de gás de petróleo liquefeito (GPL), atendendo às competências de outras entidades. De modo a tornar o procedimento de licenciamento mais ágil, é ainda eliminada a obrigação de os OI comunicarem as inspeções programadas ao IPQ.

[DL-131-2019](#)

BREVES

MAIS DE METADE DAS EMPRESAS NÃO RECORRE A EMPRÉSTIMOS

Mais de metade das empresas portuguesas não recorre a empréstimos bancários, de acordo com a divulgação do BdP (Banco de Portugal) e as empresas de pequena dimensão recorrem a menos bancos dos que as maiores. As grandes empresas têm, em média, seis relações bancárias, enquanto as microempresas, que empregam menos de 10 colaboradores, têm geralmente apenas uma relação bancária. O BdP adianta ainda que, existe também evidência de que, quando as empresas portuguesas ganham acesso a empréstimos bancários pela primeira vez, geralmente estabelecem apenas uma relação bancária e, à medida que o tempo passa e a empresa expande a sua atividade, a probabilidade de estabelecer relações com outros bancos aumenta.



ECONOMIA ALEMÃ CONTRAI 0,1% NO SEGUNDO TRIMESTRE

De acordo com os dados do Statistisches Bundesamt, no segundo trimestre de 2019, a economia alemã recuou 0,1%. O Produto Interno Bruto (PIB) alemão decresceu 0,1%, quando comparado com o trimestre anterior, e estagnou, quando comparado com o mesmo período de 2018. A contração da economia alemã é explicada pela escalada das tensões comerciais entre a China e os Estados Unidos, o que prejudicou significativamente as exportações alemãs. O instituto alemão ZWE informou que a confiança dos investidores germânicos caiu em agosto para -44,1 pontos, contra -24,5 pontos em julho, situando-se no nível mais baixo em sete anos e meio.

TAXA DE DESEMPREGO NA ALEMANHA SOBE EM JULHO

De acordo com a Agência Federal de Emprego, a taxa de desemprego na Alemanha aumentou mais uma décima do que no mês anterior, situando-se em 5% em julho, abrangendo um total de 2,27 milhões de pessoas.

Esta subida da taxa de desemprego, devido ao abrandamento da economia, traduz-se num aumento de 59.000 pessoas face ao mês anterior. A Agência Federal de Emprego aponta como consequência a "recessão conjuntural", numa alusão ao fraco crescimento da economia alemã.

Relativamente ao subemprego, que inclui os empregos precários ou temporários, os dados oficiais da agência revelam que este diminuiu em 48.000 pessoas no mês de julho, na comparação com idêntico mês do ano passado, para 3.201.000 pessoas. Os dados oficiais indicam ainda que 736.000 pessoas receberam subsídios de desemprego em julho, mais 33.000 do que há um ano, e que 7,2% da população em idade ativa recebeu algum tipo de ajuda por parte do Estado alemão.



PRODUÇÃO INDUSTRIAL DA CHINA CRESCE EM JULHO AO RITMO MAIS LENTO

No mês passado, na China, a produção industrial, registou um aumento homólogo de 4,8%, em julho, menos 1,5 pontos percentuais do que no mês anterior, de acordo com o Gabinete Nacional de Estatísticas chinês. O ritmo deste crescimento foi o mais lento dos últimos 17 anos, sendo o ritmo de crescimento mais lento desse fevereiro de 2002. Segundo a mesma fonte, no conjunto dos primeiros sete meses do ano, a produção industrial cresceu 5,8%, em termos homólogos. A produção industrial é utilizada pelas estatísticas chinesas para medir a atividade das grandes empresas, com receitas anuais superiores a 2,5 milhões de euros.

O investimento em ativos fixos, que inclui os gastos com imóveis, infraestrutura ou maquinaria, cresceu 5,7%, entre janeiro e julho, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

PIB CRESCE 1,2% NA ZONA EURO NO 2.º TRIMESTRE

O ritmo de crescimento homólogo do PIB brandou face ao avanço de 1,3% na zona euro e de 1,6% na UE (União Europeia) entre abril e junho de 2018, de acordo com o gabinete estatístico europeu.

No que diz respeito aos primeiros três meses do ano, os PIB da zona euro e da UE cresceram, entre abril e junho, 0,2% cada um, depois de terem registado avanços de 0,4% e 0,5%, respetivamente.

Na comparação homóloga, a Hungria (5,2%), a Roménia (4,6%) e a Polónia (4,2%) registaram os maiores avanços em termos homólogos, tendo a Itália visto a sua economia recuar 0,1% em comparação com o segundo trimestre de 2018.

Em Portugal, o PIB cresceu 1,8% em termos homólogos e 0,5% na variação trimestral, voltando ao mesmo ritmo que tinha entre janeiro e março.



EMPREGO CRESCE NO 2.º TRIMESTRE NA ZONA EURO E NA UE

O emprego cresceu cerca de 1,2% no segundo trimestre na zona euro e 1,0% na União Europeia face a igual período de 2018, contudo a um ritmo inferior ao do trimestre homólogo, de acordo com o Eurostat.

Entre abril e junho, o emprego aumentou 0,2% na zona euro e 0,3% na UE, comparado com os primeiros três meses do ano, tendo Portugal registado o terceiro maior recuo na comparação trimestral (-0,6%). No segundo trimestre, o crescimento do emprego abrandou em termos homólogos – cresceu 1,4% na zona euro e 1,2% na UE no primeiro trimestre.

Os países onde o emprego mais cresceu face ao segundo trimestre de 2018 foram Chipre (3,0%), Eslovénia (2,6%) e Espanha (2,2%), tendo havido recuo na Lituânia (-0,7%), Polónia (-0,4%) e Roménia (-0,2%).

LEGISLAÇÃO LABORAL E CÓDIGO CONTRIBUTIVO

A Lei n.º 93/2019, publicada em Diário da República n.º 169/2019, Série I, de 2019-09-04, veio alterar o Código de Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, e respetiva regulamentação, e ainda o Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, aprovado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro.

As alterações à legislação laboral e ao código contributivo ocorreram a vários níveis: contratos de trabalho, organização do tempo de trabalho, instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho, trabalhador com doença oncológica e contribuição adicional por rotatividade excessiva. A maioria das alterações entram em vigor a 1 de outubro de 2019.

ANÁLISE E INDICADORES DA CONJUNTURA ECONÓMICA

O Departamento de Assuntos Económicos da AEP, AIP e da CIP elaborou a Análise da Conjuntura relativa a julho de 2019, com os dados de conjuntura mais relevantes para as empresas, documento ao qual poderão ter acesso em:



[Envolvente Empresarial julho-2019](#)

[Portugal](#)

[Área Euro](#)

CAEF – SENTIMENTO DA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO

Apresentamos a Indicação do Sentimento da Indústria de Fundição em vários países europeus (disponível ao mês de agosto de 2019) e expectativa para os 6 meses seguintes, comparada com a situação real, na fundição de ferrosos, de não-ferrosos e de aços.

[Ler Mais](#)

MATÉRIAS-PRIMAS

PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - CAEF

Evolução dos custos das principais matérias-primas (Sucata de Ferro e Aço, lingote Nodular e Coque), utilizadas pela fundição europeia. Dados atualizados a julho de 2019, fornecidos pelo **CAEF**.

[Ler Mais](#)

FEIRAS E EVENTOS:



The world of metalworking – Feira das Tecnologias de Fabrico. Decorre de 16 a 21 de setembro de 2019 na Hannover Messe, Alemanha.

Mais informações: <https://www.emo-hannover.de/home>



18ª Feira Latino-americana de Fundição: Tecnologia, Processos, Produtos. Decorre de 17 a 20 de setembro de 2019, no Pro Magno Centro de Eventos, em São Paulo, no Brasil.

Mais informações: <http://www.abifa.org.br/feira/>



3ª Edição do Leadership Summit Portugal, decorre no dia 1 de outubro de 2019 no Casino de Estoril, Praça José Teodoro dos Santos - Casino do Estoril 2769-514, Estoril.

Mais informações: <http://leadershipsummitportugal.com/>



2º Congresso Internacional de Inovação para a Fundição e para a Indústria Automóvel, decorre de 17 a 18 de outubro de 2019 no Centre for Innovation and Technology N. Mahalingam MAHALINGAM (CITNM), Rua António da Silva Brinco, 265, 3750-122 Águeda - Portugal

Mais informações: <http://www.citnm.pt/fow.php>



A próxima edição da MOLDPLAS / FEIRA INDUSTRIAL PORTUGUESA está já agendada para 06 a 9 de novembro de 2020, na Exposalão Batalha.

Mais informações: <http://exposalao.pt/displayFair/moldplas>



MetalMadrid 2019 – 12ª Edição – Feira Industrial da Comunidade de Madrid. Decorre a 27 e 28 de novembro, na IFEMA Feira de Madrid. Sectores: Industrial, Metalúrgico, Máquinas- Ferramenta, Compósitos, Robótica.

Mais informações: <https://www.easyfairs.com/es/metalmadrid-2019/metalmadrid-2019/>



EUROGUSS 2020

Feira Internacional da Fundição Injetada: Tecnologia, Processos, Produtos. Decorre de 14 a 16 de janeiro de 2020, na Feira de Nuremberga, Alemanha.

Mais informações: <https://www.euroguss.de/>



Salão Mundial de Subcontratação Industrial – Decorre de 31 de março a 3 de abril de 2020, no Paris Nord Villepinte Exhibition Centre, em Paris, França, em simultâneo com a TOLEXPO, INDUSTRIE e SMART INDUSTRIES 2020.

Mais informações: <https://midest.com/fr>